SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

15/01/2015 - Carta Maior

EUA: Democratas incentivam plano de redistribuição de renda

Economista saúda 'taxa Robin Hood' como um 'passo importante para estabelecer uma estrutura do século 21 para os mercados financeiros.'

Pegando a deixa da agenda progressista que observadores estão interpretando como mais populista, a corrente principal dos Democratas na segunda-feira revelou um novo "plano de ação" econômico para redistribuir riqueza dos que ganham mais.

Dentre os componentes inclusos na proposta, introduzida pelo Representante Chris Van Hollen (Maryland) e com apoio de Nancy Pelosi da Califórnia, líder da minoria democrata na Casa dos Representantes dos EUA, está uma taxa de transação financeira, também conhecida como Taxa Robin Hood, a qual por anos foi o selo dos planos orçamentários progressistas.

A taxa estabelece uma cota de 0.1% em transações financeiras que, sob o plano de ação, será ajuntada com novas reduções em isenções fiscais para o top 1% de recebedores e colocada nos bolsos de famílias de média e baixa renda.

As novas taxas somariam aproximadamente $1.2 trilhões ao longo da próxima década, que se transformariam em crédito bônus de $2,000 por ano para casais ganhando menos de $200,000.

Outros elementos da proposta de Van Hollen incluem incentivar empresas a subirem o pagamento do trabalhador ao estabelecer restrições no tratamento do imposto do salário dos executivos para companhias que também não aumentam a renda dos empregados, incentivar programas de treinamento para os trabalhadores, quase triplicar o crédito de taxa para cuidados infantis e recompensar pessoas que poupam ao menos $500 ao ano. Leia mais em: **Leia mais em: http://cartamaior.com.br/?/Editoria/Economia/EUA-Democratas--incentivam-plano-de-redistribuicao-de-renda/7/32647**

16/01/2015 - Gazeta on Line

Com reversão de demissões, metalúrgicos da Volkswagen voltam ao trabalho

Além da readmissão, a empresa fez alterações no Acordo Coletivo da categoria, que havia sido rejeitado em dezembro

Os trabalhadores da Volkswagen, que estavam em greve desde o dia 6, decidiram nesta sexta-feira (16) retornar ao trabalho após a montadora concordar em readmitir os 800 funcionários que haviam sido dispensados no final do ano passado. Em assembleia nesta manhã, eles concordaram em retomar as atividades na próxima segunda-feira (19). Segundo os trabalhadores, as demissões rompiam um acordo de estabilidade previsto até abril de 2017.

Além da readmissão, a empresa fez alterações no Acordo Coletivo da categoria, que havia sido rejeitado em dezembro. De acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, antes, o documento previa reajuste na forma de abono. Agora, será concedida a inflação do período, calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

Na segunda-feira (12), os metalúrgicos fizeram um ato em defesa do emprego, bloqueando trechos das Rodovias Anchieta e Imigrantes. No dia seguinte, representantes do sindicato foram recebidos pelo secretário-geral da Presidência da República, Miguel Rossetto. Durante o encontro os trabalhadores entregaram uma pauta de reivindicações, incluindo temas como proteção do emprego, ampliação do crédito e recomposição da frota. A empresa, por sua vez, retomou as negociações.

Fonte: Agência Brasil **http://gazetaonline.globo.com/_conteudo/2015/01/noticias/brasil/3886667-com-reversao-de--demissoes-metalurgicos-da-volkswagen-voltam-ao-trabalho.html**

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

16/01/2015 - Tele.Sintese

Oi eleva o tom: estranha não poder votar e reitera que venda da PT assegura o futuro de todos

Em comunicado a imprensa, a concessionária brasileira resolveu ser mais explícita na defesa de sua posição, logo após o comunicado divulgado pela PT SGPS à CMVM, que é um emaranhado opiniões contraditórias sobre a venda da Portugal Telecome seus impactos para o acordo PT/Oi. O acordo entre os dois grupos e a venda da operadora portuguesa para a francesa Altice está sendo alvo de fortes contestações pela imprensa portuguesas (e até estranhamente pela brasileira), ex-executivos da operadora e sócios ocultos, como milionária angolana, Isabel dos Santos. Em seu posicionamento, a Oi assinala que a venda irá beneficiar também a empresa portuguesa," resultando numa companhia com baixa alavancagem, preparada para enfrentar os desafios financeiros e operacionais no futuro".

Em comunicado a imprensa, a concessionária brasileira resolveu ser mais explícita na defesa de sua posição, logo após o comunicado divulgado pela PT SGPS à CMVM, que é um emaranhado opiniões contraditórias sobre a venda da Portugal Telecome seus impactos para o acordo PT/Oi. O acordo entre os dois grupos e a venda da operadora portuguesa para a francesa Altice está sendo alvo de fortes contestações pela imprensa portuguesas (e estranhamente até pela brasileira), ex-executivos da operadora e sócios ocultos, como milionária angolana, Isabel dos Santos. Em seu posicionamento, a Oi assinala que a venda irá beneficiar também a empresa portuguesa," resultando numa companhia com baixa alavancagem, preparada para enfrentar os desafios financeiros e operacionais no futuro".

Veja a íntegra da nota: **http://www.telesintese.com.br/oi-eleva-o-tom-estranha-nao-poder-votar-e-reitera-que-venda-da-pt-assegura-o-futuro-de-todos/**

15/01/2015 - Intituto Telecom

Granadeiro quer o fim da fusão PT e Oi e acusa a empresa e Bava de saberem da Rioforte

O ex-presidente da Portugal Telecom, Henrique Granadeiro, que fechou o acordo com a Oi de diminuição da participação da operadora portuguesa no capital da concessionária brasileira depois do escândalo da RioForte, voltou atrás. O jornal português Diário Económico, hoje 15, publica documento onde Granadeiro passa a defender a anulação da fusão entre as duas empresas sob o argumento de que a participação da PT SGPS na Oi ficará inferior ao que tinha sido aprovado na assembleia dos acionistas. Os acionistas brasileiros da Oi, em notícia publicada pelo Tele.Síntese esta semana, negam que haverá o fim do negócio, mas admitem o aumento das pressões.

Em carta enviada ao presidente da Mesa da assembleia dos acionistas da PT SGPS e ao presidente da CMVM, Granadeiro afirma ser "legítimo à PT SGPS denunciar o acordo da fusão". Entre os argumentos apresentados pelo executivo para anular a fusão, ele diz que a Oi, o seu ex-presidente, Zeinal Bava, e o diretor financeiro, Pacheco de Melo, sabiam previamente da operação da PT com a RioForte, que provocou o prejuízo de 897 milhões de euros à operadora portuguesa e motivou a renegociação de sua participação na Oi. Segundo ele, os títulos podres da RioForte estavam no balanço da PT, que por sua vez era filial da Oi.

Leia mais em: **http://www.institutotelecom.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6442%3Agranadeiro-quer-o-fim-da-fusao-pt-e-oi-e-acusa-a-empresa-e-bava-de-saberem-da-rioforte&catid=1%3Alatest-news&lang=pt**

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

15/01/2015 - Intituto Telecom

Mais de 90% dos empreendedores acessam à Internet no Brasil, diz Sebrae

Segundo levantamento, pequenos empresário destacam "alta importância" da web para os negócios. Metade dos donos de micro empresas usam web no celular. Aproximadamente 92% dos donos de micro e pequenas empresas acessam a Internet no Brasil, de acordo com uma nova pesquisa do Sebrae.

Para efeito de comparação, o número é bem mais alto do que a porcentagem das pessoas conectadas no país. Dados do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC.br) indicam que 59% da população utilizam a rede global de computadores.

Mobile

O uso da internet no celular pelos microempreendedores também supera a média da população brasileira. Enquanto metade dos donos de pequenos negócios usa o celular para se conectar, apenas 31% da população do país fazem o mesmo. Leia mais em:
http://www.institutotelecom.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6439%3Amais-de-90-dos-empreendedores-acessam-a-internet-no-brasil-diz-sebrae&catid=1%3Alatest-news&lang=pt#addcomments

16/01/2015 - Intituto Telecom

Governo chama sociedade para debater Marco Civil da Internet e proteção de dados pessoais

A partir do próximo dia 28 de janeiro, o Ministério da Justiça inicia os debates públicos sobre a regulamentação do Marco Civil da Internet e sobre o anteprojeto de lei para Proteção de Dados Pessoais. Serão lançados dois portais na internet para captar sugestões da sociedade. Twitter e Facebook serão canais auxiliares das discussões nas redes sociais. O objetivo da consulta pública é agregar contribuições de forma democrática e participativa.

Em 2014 o Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014), que estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil, foi aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pela presidenta Dilma Rousseff. Apesar de a lei já ter entrado em vigor, alguns pontos precisam ser regulamentados. Essa regulamentação será feita de maneira colaborativa, utilizando uma plataforma participativa, seguindo o padrão de debate público utilizado quando o Marco Civil ainda era um anteprojeto de lei.

Dados pessoais

O Ministério da Justiça considera fundamental ter um marco legal de proteção de dados no Brasil baseado no consentimento e no uso legítimo desses dados, ferramentas de exercício de direitos e padrões mínimos de segurança e privacidade para o cidadão. Atualmente, mais de 100 países já possuem leis de proteção de dados pessoais. Leia mais em **http://www.institutotelecom.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6443%3Agoverno-chama-sociedade-para-debater-marco-civil-da-internet-e-protecao-de-dados--pessoais&catid=1%3Alatest-news&lang=pt**

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

Tele.Sintese 15/01/2015

O BILIONÁRIO CARLOS SLIM FICA COM 17% DO NEW YORK TIMES

Carlos Slim, dono da Claro, Embratel e NET no Brasil é agora um importante acionista do jornal New York Times. Ele, que já era sócio do periódico, dobrou sua posição, chegando a 17% ao executar as garantias de um empréstimo que fez ao jornal em 2009.

Carlos Slim, dono da Claro, Embratel e NET no Brasil é agora um importante acionista do jornal New York Times. Ele, que já era sócio do periódico, dobrou sua posição, chegando a 17% ao executar as garantias de um empréstimo que fez ao jornal em 2009.

Ele fez o empréstimo no valor de US$ 250 milhões, quando o jornal passava por dificuldades financeiras naquela época. Com esta conversão concretizada agora, Slim passa a ser o maior acionista individual com ações do tipo A do grupo.

A família Ochs-Sulzberger continua com a maioria do poder de voto, com ações classe B, de mais de 70% do jornal, há mais de um século. Slim vai comprar suas ações com quase 50% de desconto ao valor atual do jornal. Para exercer o seu poder de preferência, vai pagar US$ 101 milhões ao periódico, que vai usar o dinheiro para recomprar ações classe A que estão no mercado. (com Financial Times). Leia mais em:
http://www.telesintese.com.br/o-bilionario-carlos-slim-fica-com-17-new-york-times/

16/01/2015 BLOG 247

LAVA JATO: MP USA PRISÃO COMO MÉTODO DE TORTURA

Manchete do jornal O Globo desta sexta-feira é sintomática; de acordo com a publicação, os empreiteiros presos na Operação Lava Jato (de forma preventiva, sem nenhuma condenação) só terão direito a qualquer acordo se confessarem novos crimes; "Não adianta contar o que sabemos", diz o procurador Carlos Fernando Lins, da força-tarefa do juiz Sergio Moro; ele diz estar em busca de "novos Youssefs"; em artigo recente, o criminalista Antonio Claudio Mariz alertou para o uso da prisão preventiva como uma nova forma de tortura em busca de confissões e delações, jogando por terra garantias constitucionais como a presunção de inocência e o direito de se defender em liberdade; empresários que delataram concorrentes, como os executivos da Toyo Setal, estão soltos

247 - A manchete do jornal O Globo desta sexta-feira evidencia um fato que vem causando preocupação entre agentes do Direito e constitucionalistas que se preocupam com o direito de defesa e a presunção de inocência. Leia mais em:
http://www.brasil247.com/pt/247/brasil/166771/Lava-Jato-MP-usa-pris%C3%A3o-como-m%C3%A9todo-de-tortura.htm

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

RBA - 16/01/2015

Combate à rotatividade seria alternativa melhor do que mudar o seguro-desemprego

Enfrentamento do problema produziria resultados mais efetivos em termos de recomposição das finanças públicas e poderia tornar a política do benefício consonante com a experiência internacional (Márcio Pochmann)

Trabalhadores buscam direitos em agência da Previdência de Curitiba: demissões para manter salários mais baixos

São Paulo – Preocupado com a recomposição das finanças públicas, o governo federal implementou a Medida Provisória 665 no dia 30 de dezembro passado, estabelecendo mudança no acesso ao seguro-desemprego no Brasil para reduzir despesas. Prestes a completar 29 anos, o seguro-desemprego representa uma importante conquista dos trabalhadores, ainda que tardia, posto que levou mais de meio século para ser implementado somente no ano de 1986.

Até então, os conservadores justificavam a ausência do seguro-desemprego no Brasil pelo simples argumento de que seria melhor alocar o escasso recurso público na geração do emprego do que na garantia de renda ao desocupado. Isso, mesmo diante da recessão geradora de elevado número de trabalhadores sem ocupação, conforme se verificou na crise econômica do início dos anos de 1980.

Leia mais em: **http://www.redebrasilatual.com.br/blogs/blog-na-rede/2015/01/ajuste-fiscal-e-seguro-desemprego-5992.html**

RBA publicado 15/01/2015

Mais Médicos ampliará número de profissionais e chegará a mais municípios

Ministério da Saúde publica amanhã (16) edital com a ampliação do programa

São Paulo – O ministro da Saúde, Arthur Chioro, anunciou na tarde de hoje (15) a ampliação do programa Mais Médicos. De acordo com o edital, que será publicado amanhã no Diário Oficial da União, o programa pretende aumentar a quantidade de médicos nos municípios já atendidos e também chegar àqueles que não aderiram no início. No total, o ministério espera beneficiar 1.500 localidades, sendo 424 que, por quaisquer razões, optaram por não solicitar profissionais por meio do governo federal. Um dos principais motivos é que, durante a implementação, essas prefeituras não tinham condições de custear a moradia dos médicos.

A partir de amanhã, poderão se inscrever municípios com alta vulnerabilidade social, que tenham 20% de sua população em extrema pobreza, baixo Índice de Desenvolvimento Humano. É o caso de cidades localizadas nas regiões mais isoladas do interior do país, em bolsões de pobreza, como os vales do Jequitinhonha (MG) e Ribeira (SP), e áreas vulneráveis nas periferias das grandes cidades.

Atualmente, 14.462 médicos atuam na atenção básica do Sistema Único de Saúde, que atendem a 50 milhões de pessoas em praticamente todos os estados. Desse total, 11.429 são cubanos, trazidos por um acordo de cooperação internacional entre Brasil e Cuba com aval da Organização Pan Americana de Saúde. Os outros 1.187 são brasileiros formados em universidades brasileiras ou no exterior.

Leia mais em: **http://www.redebrasilatual.com.br/saude/2015/01/ministerio-da-saude-vai-ampliar-programa-mais--medicos-4531.html**

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

RBA -15/01/2015

Para reformulação do ensino médio, Cid Gomes quer mais escolas integrais

Trabalho, a ser apresentado em breve ao Planalto, prevê alterações no currículo, observação de diferenças regionais e bonificação de professores

Brasília – O ministro da Educação, Cid Gomes, deu esta semana o primeiro passo para o que considera seu maior desafio à frente da pasta: a reforma do ensino médio. Gomes apresentou o resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e disse que pretende encaminhar para a presidenta Dilma Rousseff, em pouco tempo, um projeto em elaboração. O ministro não divulgou detalhes, mas entre técnicos do ministério diretamente envolvidos, já se sabe que fazem parte das ações a serem apresentadas o aumento do número de escolas em período integral, a transformação do Enem em um sistema on line – para que possa ser feito sempre, e não num determinado período – a construção de um banco de perguntas para o exame e a priorização das séries finais com novos métodos para preparo dos alunos.

De acordo com o ministro, trata-se de um projeto que precisa de longo prazo para ser montado em sua totalidade, mas cujas ações devem ser iniciadas em muito pouco tempo. Ao mostrar os números do último resultado do Enem, Gomes disse que o ministério vai utilizar as provas do exame como medida censitária de avaliação do ensino médio. O intuito é fazer com que as provas passem a servir como uma espécie de balizador para a melhoria nas políticas públicas voltadas para a educação.

"Vamos focar na melhoria da qualidade da educação pública", afirmou. Segundo informações de técnicos do ministério ouvidos pela RBA, devem fazer parte das metas para o plano em curso a unificação do currículo da rede pública, avaliação frequente dos alunos e um plano de carreira para os professores com sistemas regulares de avaliação e bonificação. Leia mais em: **http://www.redebrasilatual.com.br/educacao/2015/01/ministro-cid-gomes-e-equipe-dao-inicio-a-projeto-para-reformulacao-do-ensino-medio-4152.html**

RBA publicado 15/01/2015

Dieese: aumentar a competitividade é a saída para baixo crescimento industrial

Coordenador do instituto defende estímulos para que as pequenas e médias empresas possam se modernizar e competir com produtos importados

Expectativa é de que tenha havido queda de até 3,5% na produção da indústria de transformação em 2014

São Paulo – O coordenador de atendimento sindical do Dieese, Airton Santos, em comentário à Rádio Brasil Atual hoje (15), afirma que os números da pesquisa do IBGE sobre a indústria, que retrata queda na produção em sete das 14 regiões pesquisadas, são preocupantes. Os dados referem-se a novembro, em comparação com outubro, e mostram recuo de 0,7% ante o mês anterior e de 5,8% na comparação com novembro de 2013.

Para Santos, são especialmente preocupantes os números relativos à indústria de transformação. A expectativa, segundo ele, é que quando houver o fechamento do índice anualizado, o setor de transformação feche com recuo entre 3% e 3,5%. As estatísticas também apontam queda de 15% no setor automobilístico e de 16% para máquinas e equipamentos.

"A indústria de máquinas e equipamento serve de termômetro para os outros setores, pois quando cai é porque as outras indústrias não estão indo bem e não encomendam novos maquinários", analisa o coordenador do Dieese. Leia mais em: **http://www.redebrasilatual.com.br/economia/2015/01/segundo-dieese-aumentar-a--competitividade-e-a-saida-para-o-baixo-crescimento-industrial-8433.html**

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

RBA 16/01/2015

Entidade defende melhor distribuição da publicidade governamental

Presidente da Altercom comenta manifesto pela democratização das comunicações e pede revisão dos critérios que promovem a concentração de verbas e privilegiam os grandes grupos

Renato Rovai defende a aplicação de 30% de verbas federais em mídias não vinculadas aos grandes grupos

São Paulo – Editor da revista Fórum e presidente da Associação Brasileira de Empresas e Empreendedores da Comunicação (Altercom), Renato Rovai, em entrevista à Rádio Brasil Atual, fala sobre manifesto à sociedade brasileira em que lista reivindicações para a aplicação de verbas publicitárias do governo federal em mídias alternativas.

O documento defende a aplicação de 30% dessas verbas em mídias não vinculadas às grandes empresas de comunicação. Segundo Rovai, essa é uma reivindicação que vem desde a Conferência Nacional de Comunicação (Confecom), em 2010, para que os critérios para a distribuição de recursos publicitários não sejam apenas relativos à audiência, mas leve também em consideração o princípio da democratização da informação. Leia mais em:

http://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2015/01/entidade-defende-desconcentracao-na-aplicacao-de-publicidade--governamental-5903.html

Adital - 16/01/2015

Reta final: movimento pela reforma política coleta assinaturas dos brasileiros até fevereiro de 2015

O movimento nacional pela reforma política termina o ano com avanços e deve entrar em 2015 conclamando a população brasileira a aderir ao Projeto de Lei de Iniciativa Popular, elaborado pela Coalizão pela Reforma Política Democrática e Eleições Limpas. A matéria precisa de 1,5 milhão de assinaturas até fevereiro do próximo ano. Até agora, mais de 500 mil assinaturas já foram conquistadas em todo o Brasil.

Segundo o movimento, um dos principais objetivos da iniciativa é demandar a realização de uma Constituinte Exclusiva do Sistema Político para empreender uma grande reforma política no país, sendo um de seus principais pontos de discussão a proposta de proibição do financiamento de campanhas eleitorais por empresas privadas. Leia mais em:**http://www.adital.org.br**

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

16/01/2015 - Vermelho

SPM analisa presença das mulheres nas eleições de 2014

A Secretaria de Política para as Mulheres (SPM) divulgou nesta semana a nota técnica "As Mulheres nas Eleições 2014", contendo análises da participação, do perfil e do desempenho das mulheres brasileiras nas eleições do ano passado. O documento traz informações sobre as candidatas eleitas e as perspectivas da presença feminina na composição do Congresso Nacional na nova Legislatura.

A SPM realiza, em parceria com outras entidades, campanha para aumentar a participação de mulheres no Parlamento brasileiro. A SPM realiza, em parceria com outras entidades, campanha para aumentar a participação de mulheres no Parlamento brasileiro. De acordo com a nota técnica, o resultado das eleições foi frustrante para a representação feminina. Apesar de as mulheres serem a maioria da população, sua presença na Câmara dos Deputados não ultrapassa 10% do total dos representantes eleitos. Leia mais em: **http://www.vermelho.org.br/noticia/257227-11**

16 de janeiro de 2015 Vermelho

TST reafirma súmula contra terceirização de atividade-fim

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Barros Levenhagen, reiterou que o objetivo da Corte ao criar a Súmula 331 - que impede a terceirização de atividades-fim - foi preservar os princípios constitucionais do valor social do trabalho e da isonomia laboral.

Barros Levenhagen é presidente do Tribunal Superior do TrabalhoBarros Levenhagen é presidente do Tribunal Superior do Trabalho Ao responder indagações do ministro Luís Roberto Barroso, relator no STF da ação movida pela Abag (Associação Brasileira do Agronegócio), questionando a legalidade da medida, Levenhagen destaca que a Súmula assegurou "igualdade de condições de trabalho e de salários" entre os trabalhadores dentro das empresas.

No ofício encaminhado ao Supremo, ele enfatiza que o TST agiu com "o anseio de proporcionar solução equânime para solução dos conflitos" envolvendo terceirizados e empregados permanentes.
http://www.vermelho.org.br/noticia/257229-1

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

15/01/2015 - Brasil de Fato

As desonerações tributárias concedidas ao setor privado e seus impactos sobre os trabalhadores

Em 2011, quando o Plano Brasil Maior foi instituído, a desoneração da folha era uma medida temporária concedida a quatro setores: confecções, produção de calçados, móveis e software. Mas a medida foi sendo ampliada anualmente e, hoje, além de beneficiar 56 setores da economia, é permanente

A Previdência Social está falida no Brasil". Você certamente já ouviu frases como essa, que são comumente associadas a expressões como 'rombo' e 'déficit' para tratar da situação das políticas públicas que garantem benefícios como salários e pensões aos trabalhadores no país. Empresários, grande mídia e governo federal reproduzem esse discurso, que, como você verá, é contestado por muitos pesquisadores e militantes. Ao mesmo tempo, o governo federal vem, sobretudo nos últimos quatro anos, intensificado as medidas que diminuem consideravelmente a arrecadação dos impostos que financiam a área de Seguridade Social, composta pela Previdência, a Assistência Social e a Saúde. As iniciativas são apresentadas como formas de incentivar a indústria nacional, aumentar sua competitividade internacional, gerar empregos formais em diversos segmentos e aumentar a remuneração dos trabalhadores com carteira assinada, constituindo uma política de enfrentamento à crise econômica internacional que rejeitaria as "soluções clássicas" das economias capitalistas para momentos assim. Uma das principais modalidades dos chamados incentivos, a mudança da forma de contribuição dos empresários para a Previdência, significou só em 2013 uma perda de R$ 19,04 bilhões na arrecadação do setor, segundo dados da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Anfip). Leia mais em: **http://www.brasildefato.com.br/node/31017**

15/01/2015 - Carta Capital

Levy fica fora de reunião com centrais sindicais

Símbolo do ajuste fiscal, titular da Fazenda foi excluído de encontro sobre mudanças no seguro-desemprego e abono salarial. Posições estão radicalizadas

O Palácio do Planalto marcou uma reunião com dirigentes das centrais sindicais para a segunda-feira 19 a fim de discutir as mudanças de alguns direitos trabalhistas anunciadas em dezembro. A aprovação do pacote no Congresso será um teste sobre a disposição do governo para levar adiante o prometido "ajuste fiscal". Símbolo da austeridade, Joaquim Levy ficará de fora do encontro, apesar de o Ministério da Fazenda ter sido o idealizador das medidas, ainda na gestão Guido Mantega.

A bancada governista terá os ministros Miguel Rossetto (Secretaria Geral da Presidência), Carlos Gabas (Previdência), Manoel Dias (Trabalho) e Nelson Barbosa (Planejamento), todos com algum traquejo no trato com líderes sindicais. Os dois primeiros são sindicalistas de origem. Dias é do PDT, partido de raiz trabalhista. Barbosa é antigo colaborador de governos e campanhas do PT, outra legenda trabalhista.

Pelo currículo (ex-FMI e ex-sistema financeiro) e visão econômica conservadora, Levy não inspira simpatia nos sindicalistas. Nem parece se importar com isso. Em entrevista no fim de 2014, dada já na condição de escolhido para a Fazenda, defendeu legalizar as terceirizações, ideia rejeitada pela maioria das centrais. Leia mais em: **http://www.cartacapital.com.br/economia/levy-fica-fora-de-reuniao-com-centrais-sindicais-9400.html**

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

16/01/2015 - MST

STF suspende publicação de nova versão da "Lista Suja" do Trabalho Escravo

Do Greenpeace

A publicação da nova versão da "Lista Suja" do Trabalho Escravo, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que deveria acontecer no último dia 30, foi suspensa graças a uma ação movida pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) junto ao Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão liminar foi expedida pelo ministro Ricardo Lewandowski, em caráter emergencial, durante o recesso de Natal. Com isso, empresas e instituições financeiras que utilizam a ferramenta para eliminar o trabalho escravo de seus negócios ficam descobertas até que o STF julgue em definitivo o processo.

A Ação Direta de Inconstitucionalidade 5209 (Adin 5209) foi protocolada no STF em 22 de dezembro de 2014. Mesmo com o recesso de Natal, em apenas cinco dias (27), o ministro Lewandowski deferiu uma liminar determinando a suspensão da publicação do cadastro. Com a decisão, as portarias interministeriais que regulamentam o processo de inclusão dos nomes e de divulgação da lista, ficam suspensas. A decisão tem caráter provisório e pode ser derrubada caso a decisão definitiva do STF seja desfavorável à ação ou se a liminar for cassada até lá. O tribunal só retornará do recesso em fevereiro.

"É inadimissível que no início de um novo ano tenhamos que lidar com uma decisão que representa tudo que há de mais velho e horrível na história do Brasil", classifica Rômulo Batista, da campanha da Amazônia do Greenpeace.

A última lista, publicada em julho de 2014, continha 609 nomes de empresários flagrados com trabalhadores atuando em condições análogas a da escravidão. Destes, 380 eram de estados da Amazônia Legal, sendo que 10% foram multados por desmatamento ilegal nos últimos cinco anos. A nova lista, que deveria ter sido publicada no penúltimo dia de 2014, traria quase 100 nomes adicionais, chegando perto de 700 empregadores que utilizam mão de obra escrava ou análoga a escravidão, segundo apurou o site Repórter Brasil. Leia mais em: **http://www.mst.org.br/node/16943**

14 de janeiro de 2015 Brasil de Fato

Há 20 anos Vale controla sindicalismo e impede eleições em Carajás

Há 20 anos não existiam eleições para concorrer à presidência do sindicato Metabase de Carajás, no Pará – maior sindicato mineiro do país, com aproximadamente 11.500 operários em sua base, dos quais cerca de 4 mil são fiiados.

Neste período, os pleitos foram marcados pelo discurso da Vale e do próprio sindicato que sempre alegaram a inexistência de um grupo de trabalhadores na oposição. Entretanto, o surgimento de uma chapa contrária em 2014, trouxe à tona todos os componentes reais que tornou inoperante a democracia sindical entre os trabalhadores da Vale, na maior província de minério de ferro do mundo.

A eleição, que ocorreria na segunda quinzena de agosto do ano passado, se arrasta há cinco meses com idas e vindas na Justiça, sem definição.

É a primeira vez, nessas duas décadas, que um grupo de trabalhadores conseguiu inscrever uma chapa para eleição sem ser derrotada nos bastidores. Segundo os trabalhadores, a mineradora Vale age com demissões, retaliações à carreira dentro da empresa e assédio moral para quem pensa ou tenta formar outra chapa.

http://www.mst.org.br/node/16939

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

16/01/2015 - Jornal Primeir mão da FUP

A força da Petrobrás está nos trabalhadores e não no mercado

"Nós funcionários da Petrobrás, reconhecemos que há problemas de corrupção na empresa, mas, acreditamos que corrigidos estes problemas, poderemos sair mais fortes e mais competentes como empresa brasileira". Trecho da ata assinada pelos trabalhadores da P-18, após debaterem propostas de defesa da Petrobrás e de boas práticas de gestão.

A indicação do empresário João Adalberto Elek Junior para a nova diretoria de Governança, Risco e Conformidade da Petrobrás confirma as preocupações externadas pela FUP em novembro do ano passado, quando a empresa anunciou a criação do cargo em resposta aos ataques que vem sofrendo. Na ocasião, deixamos claro que o combate à corrupção se faz com mudanças estruturais na gestão, que rompam com o modelo autoritário que se perpetua na Petrobrás desde o regime militar.

Além de criar uma diretoria com super poderes, enquanto mantém os trabalhadores às margens do seu processo decisório, a estatal ainda terceirizou para o mercado a indicação de seu gestor. É na força do corpo técnico e da massa de trabalhadores que fazem a Petrobrás crescer a cada dia que a empresa deveria buscar a inspiração para enfrentar os atuais problemas e não no mercado.

O novo diretor terá, inclusive, acesso livre às investigações da companhia sobre corrupção, ao contrário dos trabalhadores,que desde outubro passado aguardam uma resposta para a reivindicação da FUP de participação nas comissões internas que apuram as denúncias de desvios de gestão.

Leia mais: **http://www.fup.org.br/email_geral/fup_1248.pdf**